

Sexta-Feira, 21 de Agosto de 2026

Padrasto é condenado a mais de 21 anos de prisão por abuso sexual de criança em Mato Grosso

Homem foi sentenciado por crimes contra menina de 5 anos em Nova Mutum entre 2012 e 2014

A Justiça de Mato Grosso condenou um homem a 21 anos, quatro meses e 10 dias de cadeia em regime fechado pelos crimes de estupro de vulnerável e facilitação de acesso a material pornográfico infantil. O julgamento ocorreu na 3ª Vara da comarca de Nova Mutum, localizada a 264 quilômetros de Cuiabá.

De acordo com a acusação do Ministério Público estadual, os crimes foram perpetrados entre 2012 e 2014 contra uma criança que residia com a avó materna e o acusado, companheiro dela na época. A vítima tinha aproximadamente cinco anos quando os abusos tiveram início. A corte reconheceu que o condenado ocupava posição de autoridade familiar perante a menina.

As investigações e o processo em juízo comprovaram que o réu praticou diversos atos sexuais contra a criança que não caracterizavam penetração vaginal. Ficou evidente também que ele expunha a menina a vídeos de conteúdo adulto, ameaçando-a de que realizaria as ações mostradas no material ilícito.

A magistrada responsável pela sentença enfatizou em sua decisão que o depoimento da vítima manteve-se consistente e congruente ao longo do processo judicial, sendo sustentado por diversas provas coletadas durante a instrução criminal.

Além da condenação a prisão, o acusado foi obrigado a pagar multa correspondente a 12 dias-multa e indenização por danos morais à vítima dos crimes.